

ANEXO XXVI

Federação Portuguesa de Padel

Regulamento das Selecções Nacionais de Padel

I. PARTICIPAÇÃO NAS SELECÇÕES NACIONAIS

1. O presente Regulamento foi criado e desenvolvido pela Federação Portuguesa de Padel (FPP) para enquadrar a organização e o funcionamento das Selecções Nacionais, e regular o funcionamento desportivo, administrativo, logístico e disciplinar das referidas Selecções Nacionais, devendo ser observado por todos os elementos que nela participam (os Participantes).

2. Todos os Participantes receberão e tomarão conhecimento do presente Regulamento por email aquando da convocatória, estando também disponível no site da FPP. Aceitando integrar a Selecção Nacional para o qual sejam convocados, comprometem-se a cumprir e respeitar a integralidade das normas e disposições deste Regulamento.

3. Todos os Participantes estão obrigados a respeitar, para além das regras previstas neste Regulamento, as estabelecidas:

a. na Carta Olímpica quando integrados em comitivas dedicadas à participação em competições organizadas pelo Comité Olímpico Internacional

b. nas Condições de Participação estabelecidas pelo Comité Organizador de cada competição (LOC);

c. nas Directrizes (Guidelines) estabelecidas pelas entidades nacionais e internacionais, aplicáveis a este tipo de participação desportiva internacional para diversas matérias específicas;

4. Os Participantes na Selecção Nacional estão sujeitos às regras estabelecidas no presente Regulamento durante toda a duração da competição para a qual foram seleccionados, sem prejuízo das regras específicas que se devam aplicar noutros momentos directamente relacionados com a Selecção Nacional (como, sejam, por exemplo, as viagens de e para o local da competição, os encontros ou estágios preparatórios da Selecção Nacional em Portugal, assim como as regras de testagem, antes, durante e depois da competição).

5. Sem prejuízo do disposto nos normativos internacionais aplicáveis às competições e da regulamentação nacional desportiva, os elementos integrantes da Selecção Nacional ficam obrigados aos deveres de diligência e cooperação, sendo co-responsáveis na preservação da disciplina e do respeito, tendo em vista o objectivo último de dignificar o padel e o nome de Portugal.

II. A SELECÇÃO NACIONAL – COMPOSIÇÃO, PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

A Selecção Nacional é composta pela Direcção de Selecções, pelos Seleccionadores Nacionais e Técnicos das Selecções Nacionais (Treinadores Nacionais Adjuntos, Membros do GARD, quando aplicável, e Equipa Médica) e pelos Atletas da Selecção Nacional.

Direcção das Selecções Nacionais

Compete aos Directores de Selecção Nacional a coordenação e direcção geral de toda a Selecção Nacional, em particular:

À Direcção de cada Selecção Nacional:

- a. Representar a Selecção Nacional junto de todas as entidades oficiais, em particular junto do Comité Organizador Local (LOC), nos termos e para os efeitos previstos nas normas que regulam a organização e o funcionamento da competição;
- b. Coordenar o funcionamento da estrutura organizacional da Selecção Nacional;
- c. Garantir, nas primeiras 24 horas de estadia no local de alojamento, o conhecimento dos locais de distribuição de informação da modalidade, dos trajectos e dos horários dos transportes para os locais de treino e competição;
- d. Assistir à Reunião Técnica, dando cumprimento a todos os requisitos que naquela oportunidade sejam sinalizados;
- e. Zelar pela manutenção da disciplina e ordem nos alojamentos, e comunicar à Chefia de Selecção Nacional quaisquer ocorrências e faltas disciplinares;
- f. Nomear o representante da equipa, quando tal se justificar e designar os Participantes que participarão nas Cerimónias ou outros eventos que sejam requeridos pelo LOC;
- g. Responsabilizar-se pelo cumprimento do presente Regulamento por parte dos demais integrantes da Selecção Nacional, aplicando, quando for o caso, as sanções disciplinares necessárias e previstas neste Regulamento;
- h. Gerir os conflitos que possam surgir no âmbito do funcionamento da Selecção Nacional e exercer o poder disciplinar, de acordo com as disposições deste Regulamento;
- i. Promover reuniões com os demais integrantes da Selecção Nacional;
- j. Determinar aos demais integrantes da Selecção Nacional, conforme as necessidades, outras funções além daquelas constantes do presente Regulamento;
- k. Coordenar a distribuição e utilização dos meios de transporte, dos locais de alojamento da Selecção Nacional, treino e competição, de acordo com a programação estabelecida pelo LOC;

- l. Fazer cumprir, pelos membros integrantes da Selecção Nacional, a programação estabelecida pelo LOC;
- m. Receber e distribuir as credenciais dos membros integrantes da Selecção Nacional;
- n. Resolver eventuais casos omissos neste Regulamento e que respeitem à gestão da Selecção Nacional;
- o. Orientar os elementos integrantes da Selecção Nacional quanto às acções que estes devam realizar ao abrigo das suas competências.

Oficiais da Selecção Nacional

São oficiais da Selecção Nacional:

- a. Os Seleccionadores Nacionais e Treinadores Nacionais Adjuntos;
- b. Os membros da Equipa Médica e os elementos do GARD (quando aplicável);

Compete ao Seleccionador:

- a. Acompanhar os Atletas ou delegar esse acompanhamento em outros treinadores, durante os treinos e competições;
- b. Coadjuvar adequadamente na programação das necessidades de transporte e reportá-las à Direcção de Selecções;
- c. Coordenar a actividade técnica, estabelecendo ligação com a Direcção de Selecções para que sejam cumpridas a programação e as disposições regulamentares
- j. Apresentar à Direcção de Selecção Nacional, até 15 dias depois da competição, um Relatório de Participação sobre a prestação nacional.

Compete à Equipa Médica:

- a. Assegurar, durante a estadia no local da competição, em coordenação com os recursos disponibilizados pelo LOC, toda a assistência médica à Selecção Nacional, garantindo uma eficaz assistência aos Atletas e restantes Participantes;
- b. Aconselhar os Atletas em todos os aspectos de ordem médica para que sejam solicitados;
- c. Acompanhar os Atletas nas operações de controlo antidopagem, sempre que estes forem para tal convocados;

Aos Atletas da Selecção Nacional cabem os seguintes direitos e benefícios:

- a. Receber acompanhamento técnico, médico e logístico durante o período de participação na competição;

- b. Receber o necessário equipamento oficial e desportivo da Selecção Nacional, por forma a poder cumprir com as normas de vestuário (Dress Code);
- c. Beneficiar dos apoios previstos, caso esteja integrado no Programa de Apoio ao Alto Rendimento (PAR) ou outros similares, estando a continuidade do apoio sujeita à avaliação dos resultados obtidos durante a competição;
- d. Receber a acreditação para entrada e permanência nos locais de alojamento, treino e competição durante o período que for definido;
- e. Estar segurado de acordo com os normativos em vigor.
- f. No caso dos absolutos, receber o complemento financeiro diário acordado com a FPP

Aos Atletas da Selecção Nacional cabem também os seguintes deveres e obrigações:

- a. Respeitar todas as directrizes emanadas pela FPP
- b. Respeitar os planos de trabalho que lhes forem determinados pelos Seleccionadores e Técnicos, observando rigorosa pontualidade nos horários determinados para os treinos, competições, tratamentos, prelecções/reuniões, refeições, repouso e outras actividades;
- h. Cumprir as normas de vestuário (Dress Code) previstas neste Regulamento e nas normas que foram definidas relativas ao seu uso;
- i. Manter a ordem e a disciplina nos alojamentos, sendo responsáveis pelo pagamento dos prejuízos que forem causados;
- j. Não se ausentar dos locais de treino e competição sem autorização expressa dos respectivos oficiais;
- k. Sujeitar-se aos exames de controlo determinados pela organização da competição e autoridades nacionais e internacionais de antidopagem;
- l. Cumprir os requisitos de postura pública e os comportamentos sociais que constituam um modelo de referência na defesa dos princípios desportivos específicos e da Ética no Desporto;
- m. Colaborar nas acções e actos públicos no quadro da Selecção Nacional;
- n. Zelar pela guarda e transporte da sua Acreditação nos termos, obrigações e responsabilidades definidos, tanto na mesma, como em todas regras e recomendações presentes no Regulamento da Selecção Nacional.

III. NORMAS DE CONDUTA

Normas Gerais

1. Todos os Participantes na Selecção Nacional devem, sem prejuízo das demais regras específicas previstas neste Regulamento, cumprir com os deveres gerais de diligência, civilidade e mútua cooperação na execução das funções e papéis que a cada um caibam, sendo co-responsáveis na preservação da disciplina e solidariedade entre todos os Participantes na Selecção Nacional, tendo em vista o objectivo geral de dignificar o Padel, o Desporto e Portugal.

2. Os Participantes na Selecção Nacional devem respeitar as regras estabelecidas sobre o vestuário (Dress Code) e, na sua ausência, as regras definidas pela Direcção de Selecções, bem como o equipamento a utilizar em cada momento da sua participação na Selecção Nacional.

3. A especificação do vestuário e equipamento a utilizar nos vários momentos da Selecção Nacional acima referidos será definido pela FPP aquando da convocatória ou na comunicação prévia à viagem.

Conduta Pública dos Atletas

1. Por regra, os Atletas em concreto e os participantes em geral, deverão inibir-se de qualquer tipo de manifestações ou propaganda políticas, religiosas ou raciais nas instalações de treino e da competição, durante o período de vigência do presente Regulamento.

2. Em função da regra prevista no número anterior, não é permitido aos Atletas proceder a manifestações, nos seguintes locais:

- a. Pódio;
- b. Locais de alojamento, treino e de Competição;
- c. Cerimónias Oficiais.
- d. Cerimónias de Abertura e Encerramento da competição;
- e. Nos próprios Equipamentos;
- f. Em comunicações nas suas Redes Sociais;

Viagens

1. As viagens dos Participantes para a participação na competição são programadas e marcadas pela FPP, de acordo com as disponibilidades existentes e respeitando as instruções e restrições apresentadas pelo LOC, assim como nos horários e tarifários optando, sempre que possível, pelos mais adequados à situação e respeitando a condição de atleta.

2. Todos os Participantes devem apresentar-se no aeroporto nos dias e horários definidos para as viagens de ida e regresso, indicados pela FPP, vestindo o

equipamento oficial (Dress Code) definido, e munidos do documento de identificação enviado para efeitos de acreditação.

3. Por imperativos de organização e das transportadoras aéreas, os Participantes estão obrigados a utilizar o equipamento de viagem fornecido pela FPP, quando aplicável, tanto a nível de bagagem de mão/cabine como de bagagem de porão,

4. A FPP não se responsabilizará pelo pagamento de taxas devidas pelo excesso de bagagem, com excepção da bagagem fora de formato atempadamente identificada e previamente comunicada à FPP, sendo para tal autorizada pela Direcção de Selecções.

Cerimónias

Todos os Participantes devem participar nas Cerimónias abaixo listadas, desde que sejam para tal convocados pela Direcção de Selecções, e desde que a data e o horário das mesmas não conflituem com o plano de preparação definido para cada Atleta.

a. Cerimónia de Abertura

b. Cerimónia de Encerramento

Assédio e abuso sexual

Todas as formas ou manifestações que, marcada e comprovadamente, sejam consideradas de assédio e/ou abuso sexual, assim como a omissão de denúncia de tais práticas realizadas por terceiros, serão expressamente proibidas e punidas de acordo com os normativos e orientações em vigor para esta matéria.

Normas Médicas

Os Atletas da Selecção Nacional deverão cumprir as regras médicas (incluindo as regras antidopagem) estabelecidas pelo LOC, bem como todas as instruções e indicações fornecidas pela Equipa Médica.

Redes Sociais

Os atletas são encorajados a partilhar com a família e as suas redes sociais as suas experiências em competição, sempre e quando os elementos partilhados respeitem as regras estabelecidas pelo LOC, a privacidade dos espaços destinados à Selecção Nacional e as directrizes emanadas pela FPP.

IV - INFRAÇÕES E PROCEDIMENTOS

1. Sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar accionado através do Regulamento do Conselho Disciplinar da FPP, qualquer infracção ao presente Regulamento ou a outras orientações emanadas pela Direcção de Selecções e/ou pela Direcção da FPP poderá resultar em sanção disciplinar determinada pela Direcção de Selecções.

2. O incumprimento das disposições previstas no Capítulo 2 (Seleccionadores e Técnicos) e no mesmo capítulo (Atletas), bem como no Capítulo 3 (toda a Selecção Nacional) e respectivos documentos para o qual este remete, durante o período da Selecção Nacional, pode levar à aplicação, por parte da Direcção de Selecções, de uma das seguintes sanções disciplinares:

a) Advertência verbal ou escrita;

b) Proibição de competir;

c) Expulsão da Selecção Nacional e ou do local de alojamento com a devida apreensão do Cartão de Acreditação;

d) No caso dos Absolutos, a rescisão do pagamento do complemento diário acordado com a FPP.

3. O eventual incumprimento das disposições previstas no presente Regulamento e eventuais sanções não impede o exercício das competências do LOC em caso de eventuais violações do disposto nos regulamentos e orientações do LOC.

V. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os casos omissos e não previstos no presente Regulamento serão apreciados e decididos pela Direcção da FPP.